INTERNAÇÕES POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA POPULAÇÃO IDOSA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autores: Rafael Augusto Silva Cabeça , José Victor Andrade de Oliveira , Vinícius Silva Lara , Davi Gabriel Barbosa, Maria Eduarda Silveira Bührnheim
Instituições: Universidade do Estado do Pará
E-mails: rafaelcabeca27@gmail.com; victor.oliveiraa14@gmail.com; viniciuslara00@gmail.com; barbosagabrieldavi@gmail.com; maria.buhrnheim@aluno.uepa.br

I CONGRESSO NACIONAL CONCIEN 2021
CIÊNCIAS DO ENVELHECIMENTO
DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE

INTRODUÇÃO

Dentro dos tipos de câncer ginecológico, o câncer de colo de útero é o segundo mais comum. A infecção recorrente pelo HPV é vista como a causa principal para o desenvolvimento da neoplasia do colo do útero, ela prevalece entre a quinta e sexta décadas de vida, tipos HPV-16 e o HPV-18 responsáveis por cerca de 70% dos cânceres cervicais. No Brasil, os idosos são uma população vulnerável a adquirir ISTS, devido à prática sexual insegura e falta de conhecimento.

OBJETIVO

Caracterizar o perfil epidemiológico das internações por câncer do colo do Útero no Brasil durante o período pandêmico.

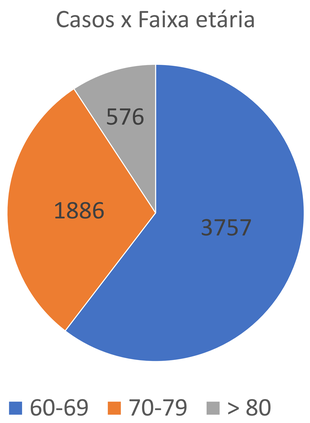
MÉTODOS

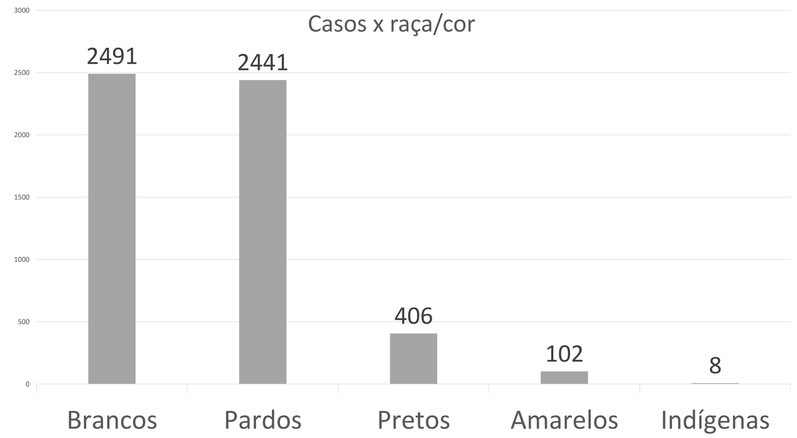
Trata-se de um estudo ecológico, do tipo quantitativo e descritivo. Utilizou-se dados obtidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, referentes às internações por câncer do colo do útero na população idosa em tempos de pandemia, no período de 2020 a 2021. Avaliou-se os dados de acordo com ano de atendimento, unidade da federação, raça/cor, sexo e faixa etária.

RESULTADOS

(Obteve-se um total de 5760 internações por câncer do colo do útero em pessoas idosas no Brasil entre março de 2020 e maio de 2021. Os meses mais acometidos por internações foram novembro/2020 (482), março/2020 (475) e setembro/2020 (472).

Em relação à distribuição regional, o Sudeste foi a região que mais se destacou com 2.659 internações, seguida do Nordeste com 1.536, Sul com 1.180, Norte com 435 e Centro-Oeste com 409. Quanto à faixa-etária da população de estudo, 3.757 possuem entre 60 e 69 anos; 1.886 entre 70 e 79 anos e 576 acima de 80 anos. No quesito cor/raça, observou-se que 2.491 auto declararam-se brancos; 2.441 pardos; 406 pretos; 102 amarelos e 8 indígenas.





CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatou-se que o mês com a maior taxa de internações foi novembro/2020. Conclui-se que o perfil epidemiológico abrange, sobretudo, mulheres, brancas ou pardas e com 60 anos ou mais. Percebe-se, dessa forma, a necessidade de ampliação do atendimento especializado em oncologia para a promoção da atenção integral ao idoso no contexto de pandemia.

IFMSA Brazil UEPA

UEPA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ